



ÓRGÃO OFICIAL DO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

Novo CROSP

Avenida Paulista, 688 - Térreo - CEP 01310-909 - São Paulo - SP

SAÚDE BUCAL EM REDE NACIONAL

MAIOR CAMPANHA
INSTITUCIONAL DA
ODONTOLOGIA REALIZADA NO
BRASIL É VEICULADA PELAS
121 COLIGADAS DA TV GLOBO
EM PARCERIA COM O CROSP

Pág. 16



**ELEIÇÃO DO CROSP SERÁ
DIAS 9 E 10 DE FEVEREIRO.
COLEGA, EXERÇA SEU
DIREITO. VOTE!**

Houve a inscrição de uma única chapa, formada pela maioria dos atuais conselheiros. Os eleitores do interior devem enviar, imediatamente, o material de votação pelo correio para que chegue até o dia 8 de fevereiro. Os inscritos da capital precisam comparecer a um dos sete postos de votação. Confira os endereços na **última página.**

CRO/SP



CONSELHO REGIONAL DE
ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO
Avenida Paulista, 688 – Térreo
Tronco-Chave: (11) 3549-5500
CEP 01310-909 - São Paulo - Brasil
www.crosp.org.br

NOVO
CROSP

ORGÃO OFICIAL DO
CONSELHO REGIONAL DE
ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

Órgão Oficial do Conselho Regional
de Odontologia de São Paulo

Expediente

PRESIDENTE

Dr. Emil Adib Razuk

SECRETÁRIO

Dr. Luiz Roberto da Cunha Capella

TESOUREIRO

Dr. Francisco Couto Mota

CONSELHEIROS

Dr. Ideval Serrano

Dr. Cláudio Yukio Miyake

Dra. Neide Aparecida Salles Biscuola

Dr. Adriano Albano Forghieri

Dra. Maria Lucia Zarvos Varellis

Dr. Luiz Fernando de Souza P. Papaiz

Dr. Paulo Saquy

Dr. Rogério Adib Kairalla

Dr. José Mario Baldo

Dr. Marco Antônio Rocco

Dra. Eunice Cristina Gardieri

Dr. Marco Antonio Manfredini

Projeto Gráfico, Diagramação e Edição

AIPY

Comunicação Expandindo Horizontes

Tel: (11) 3487-2092

E-mail: comercial@aip-y.com

Editor Responsável: H Carrijo (MTb 17.396)

Colaborador

Jurandir Alkmin

Assessoria de Imprensa

Ana Claudia Sacomani

E-mail: imprensa@crosp.org.br

Tel: (11) 3549-5561

Fotolitos e Impressão

OESP Gráfica S.A.

Av. Prof. Celestino Bourrul, 100 - São Paulo

Tiragem

120.000 exemplares

4	CONCURSO	Alunos da rede estadual de ensino falam de seus trabalhos e prêmios
12	POLÍTICA	Vereador Natalini elogia papel do CROSP na luta contra aumento do ISS/IPTU
14	SAÚDE PÚBLICA	CROSP cobra laboratório e ANVISA esclarecimentos sobre anestésicos
16	COMUNICAÇÃO	Saúde bucal é tema de campanha na TV
19	PROFISSÃO	Odontologia se mobiliza pelo exame de qualificação profissional
20	HOMENAGEM	Seccionais do interior outorgam Medalha Tiradentes
23	PROFISSÃO	CROSP alerta colegas de cobrança indevida de contribuição confederativa
25	ELEIÇÃO	Eleição do CROSP acontece dias 9 e 10 de fevereiro. Veja como e porquê votar

TELEFONES DO CROSP	Contas a Pagar 3549-5512 / 5513	Seccionais 3549-5545 / 5546	Tesouraria 3549-5565
TRONCO-CHAVE 3549-5500	CPD 3549-5514 até 5518	Secretaria 3549-5548 / 5549 / 5529	Comissão Ética 3549-5566 até 5572
Cobrança 3549-5501 até 5507	Especialidades 3549-5519 até 5522	Compras 3549-5553 / 5555	Recursos Humanos 3549-5573 / 5574
Contabilidade 3549-5508 / 5511	Atendimento 3549-5523 / 5533	Imprensa 3549-5561 / 5562	Licitação 3549-5579
Odontologia Empresarial 3549-5541 / 5543	Inscrição e Registro 3549-5527 / 5531 / 5534 / 5535 / 5538 / 5539	Financeiro 3549-5563	Jurídico 3549-5580 até 5583

A importância de votar

No regime democrático, quem manda é o voto. O voto é livre e representa a vontade soberana do eleitor.

Nos dias 09 e 10 de fevereiro teremos eleições no CROSP, conforme amplamente noticiado nos jornais: **Diário de S. Paulo**, de 31/10/06, 1º caderno, página A4; **D.O.U.**, de 31/10/06, Nº 209 – Seção 3, página 127; **Diário de S. Paulo**, de 22/12/06, 1º caderno, página A13; **D.O.U.**, de 22/12/06, Nº 245 – Seção 3, página 175; **O Estado de S. Paulo**, de 05/01/07, caderno Economia, página B9; **Folha de S. Paulo**, de 05/01/07, 1º caderno, página A10; **Folha de S. Paulo**, de 06/01/07, caderno Dinheiro, página B3, e todos foram feitos no tamanho de 2 colunas x 10 centímetros; no **site do CROSP**; Edital afixado desde outubro/2006 no nosso **quadro na entrada do CROSP**, e a constituição da Comissão Eleitoral desde outubro de 2006, composta de 14 cirurgiões-dentistas - fatos que os colegas poderão verificar neste jornal e que pertencem aos diversos segmentos da classe odontológica paulista.

Houve a inscrição de uma única chapa, formada pela maioria dos atuais conselheiros, pela reeleição; ninguém mais se dispôs a concorrer, o que não deixa de ser o reconhecimento do trabalho que estamos desenvolvendo.

Entretanto, é preciso cumprir o dever do voto, pois existe um quorum a ser atingido, seja com chapa única ou com duas ou mais concorrentes.

Por isso, não deixe de enviar seu voto por correspondência, os colegas do interior, e comparecer pessoalmente, os da capital, para votar e rever os amigos, que o tempo não apaga.

Nós aguardamos sua presença e a manifestação de sua vontade em continuar prestigiando esta diretoria e seus conselheiros, que têm se esforçado para dar o melhor de si para elevar cada vez mais a Odontologia paulista.

Pedimos permissão para lembrar que, por lei, o voto é obrigatório e a não participação sujeita o colega a justificar

a falta ou então pagar a multa eleitoral por determinação da Lei Federal 4324/64.

Vote para cumprir uma obrigação legal e para não sujeitar o seu Conselho a uma intervenção do CFO.

Vote para que seu Conselho de Classe continue sempre atuante, com inserção de vinhetas sobre saúde bucal na Rede Globo de Comunicação – 121 emissoras de TVs coligadas em todo o Brasil, sem nenhuma despesa para o CROSP. Vote pela continuidade do Programa e Concurso “A Saúde Bucal”, considerados pela Unesco como o maior programa pedagógico de saúde do mundo que tão grandes benefícios trazem para os nossos escolares, e que são co-patrocinados pelo Bradesco, TV Globo, Dabi Atlante e “Folha de S. Paulo”; vote pela continuidade do Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal com a distribuição de 9.800.000 folders, quer através de programas em mais de 40 cidades ou através dos 60.000 CDs atuantes, distribuindo-os em seus consultórios.

Vote para que os ISSs/IPTUs não sejam reajustados acima dos limites inflacionários.

Vote ainda para que os produtos odontológicos sejam eficazes, e que os laboratórios, que tiverem produtos considerados inapropriados, assumam a sua responsabilidade, retirando-os do mercado, esclarecendo a classe e agindo com responsabilidade, pelos potenciais riscos à saúde.

Vote para que o CROSP defenda a classe contra cobranças indevidas.

Vote, enfim, porque o seu voto será sempre o termômetro de nossa ação.

Um abraço
Emil Adib Razuk.



CONCURSO

Programa e concurso “A Saúde Bucal - 2006” premiaram vencedores entre os cerca de seis milhões de trabalhos

A solenidade de entrega de cerca de R\$ 308 mil aconteceu na Secretaria de Estado da Educação.

No salão nobre da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, na praça da República, coração da capital, aconteceu a premiação dos vencedores do maior programa pedagógico de saúde bucal do mundo, segundo a UNESCO: o programa e concurso “A Saúde Bucal”. O programa desenvolvido pelo CROSP, juntamente com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, conta com a parceria da própria UNESCO, tem o apoio do Bradesco e da Central Globo de Comunicação, além da colaboração da “Folha de S. Paulo” e da empresa Dabi Atlante.

Na tarde do dia 19 de dezembro, no amplo espaço do salão nobre da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, os vencedores das respectivas modalidades do concurso receberam as homenagens e a premiação das mãos do presidente do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, Dr. Emil Adib Razuk, e da Secretária-adjunta da Educação, Prof^a. Carmem Vitória Amadi Annunziato e do representante do Bradesco.

Estiveram também presentes à premiação Dr. Francisco S. Santos Filho representando o Bradesco, Luiz Carlos Biazzzi, da empresa de equipamentos odontológicos Dabi Atlante, o Prefeito de Ribeirão do Sul, José Carlos de Oliveira Martins, a conselheira do CROSP, Dra. Maria Lucia Zarvos Varellis, Dra. Neide Aparecida Sales Biscuola, Dra. Eunice Cristina Gardieri, Dr. Francisco Couto Mota e Dr. Marco Antonio Roc-



co, além de membros da comissão do programa: Dra. Adriana Cátia Mazzoni, Dra. Maria Marta de Betânia Barbosa e Dr. João Carlos Coelho de Faria.

Cirurgiões-dentistas, diretores, professores e alguns pais que participaram do processo de criação dos projetos, juntamente com os alunos vencedores nas quatro categorias do programa, com primeiro, segundo e terceiro lugares, fizeram exposição dos trabalhos no evento e receberam os cheques da premiação.

Foram distribuídos R\$ 308.200,00 em prêmios aos autores dos melhores trabalhos selecionados pela comissão formada por representantes do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo e da Secretaria da Educação

Na solenidade estavam o tesoureiro do CROSP, Dr. Francisco Couto Mota, a Prof^a. Sonia Maria Silva - coordenadora da CENP -, a Secretária-adjunta da Educação, Prof^a. Carmem Vitória Amadi, o presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, e os representantes do Bradesco, Francisco S. Santos Filho, e da Dabi Atlante, Luiz Carlos Biazzzi.

do Estado de São Paulo.

Dividido em quatro modalidades (colagens, frases, poesias e jogos educativos), o programa e concurso “A Saúde Bucal” foi realizado em escolas estaduais de todo o Estado, envolvendo alunos da 1^a à 8^a séries do ensino fundamental. Alunos da 1^a e 2^a séries participaram com colagens em cartolina tendo como subtema “A importância do sorriso”; da 3^a e 4^a, escreveram frases em papel sulfite com mensagens positivas sobre “Como ter um belo sorriso”; da 5^a e 6^a, elaboraram rimas com limite de 15 versos, em pa-

pel almoço sobre “A importância da mastigação e da fala”; e 7^a e 8^a séries, criaram jogos educativos práticos relativos ao tema “A importância da saúde bucal para a saúde geral”.

Contando com a participação de cerca de 5.500 cirurgiões-dentistas voluntários e 245.000 professores das escolas estaduais de 89 das 90 secretarias regionais de educação, o programa e concurso ofereceram um processo educativo sobre o desenvolvimento de hábitos adequados para a prevenção e manutenção da saúde bucal. A comissão do

CONCURSO

programa elaborou um manual para os professores com orientações e informações que foram passadas e ensinadas em sala de aula para os alunos que se conscientizaram sobre medidas preventivas, necessárias para a boa saúde bucal.

Na sua quarta edição, o programa e concurso “A Saúde Bucal” já estão consolidados, segundo palavras da Secretária-adjunta, Prof^ª. Carmem Vitória, como referência pedagógica para a promoção da saúde bucal. “Toda iniciativa envolvendo práticas diferenciadas dentro da sala de aula para que o aluno aprenda a ter uma qualidade de vida melhor é de extrema importância. Sabemos que em nosso país, a saúde bucal está, ainda, em segundo plano. Precisamos assegurar na escola hábitos para que as nossas crianças valorizem a importância da saúde bucal - a porta de entrada para a qualidade de vida”, comentou.

A Prof^ª. Carmem afirmou sentir satisfação ao ver o resultado do trabalho realizado pelo presidente do CROSP e as parceiras do programa. “Dr. Emil Razuk é um batalhador. Ele se envolve nesse projeto, sempre batalhou muito por ele. Acho que a Secretaria da Educação e o CROSP desenvolvem um bom trabalho”, declarou ela.

O diretor de Marketing do Bradesco, Francisco S. Santos Filho - representando o Dr. Lazaro de Mello Brandão, presidente do Conselho Administrativo do Bradesco e grande amigo da classe odontológica -, falou da saudável parceria que o banco mantém com o CROSP nesse programa. “É uma parceria de

longa data; e o banco vê nesse apoio uma atitude de responsabilidade social. O banco faz questão de manter essa relação em razão dos trabalhos maravilhosos mostrados pelas crianças,

“Toda iniciativa envolvendo práticas diferenciadas dentro da sala de aula para que o aluno aprenda a ter uma qualidade de vida melhor é de extrema importância. Sabemos que em nosso país, a saúde bucal está, ainda, em segundo plano. Precisamos assegurar na escola hábitos para que as nossas crianças valorizem a importância da saúde bucal - a porta de entrada para a qualidade de vida”, Prof^ª. Carmem Vitória, Secretária-adjunta da Educação.

e por envolver os pais, professores e diretores de escolas”, disse.

Francisco S. Santos Filho exaltou o processo de criação dos trabalhos apresentados. “Merece todos os nossos cumprimentos e o nosso respeito. Acho que é como uma cadeia da qual o professor faz parte. Ele é um elo dessa corrente, assim como são a Secretaria da Educação, o Conselho Regional de Odontologia

de São Paulo e as entidades públicas e privadas. Tudo acontece pela colaboração e empenho de todos esses segmentos. O que está ocorrendo aqui é um exemplo dessa participação”, disse.

Para o representante da Dabi Atlante, Luis Carlos Biazzi, que se diz impressionado com os números do programa e concurso “A Saúde Bucal”, a grandeza da premiação somente coroou um trabalho que sempre foi levado a sério. “Nós, que fazemos parte da indústria, às vezes, não temos dimensão do que é o projeto. Somente na premiação, onde são passados os números, é que percebemos a magnitude do programa. Procuramos de uma certa forma, manter-nos sempre parceiros desse tipo de projeto social que envolve a saúde bucal. Com o Dr. Emil Adib Razuk à frente, uma pessoa digna e responsável por tudo aquilo que faz, o programa ganha credibilidade para que possamos continuar juntos no projeto”, afirmou. Para ele, o Conselho Regional de Odontologia de

São Paulo, por ser uma entidade séria, tem plenas condições de elaborar um programa dessa magnitude, que foi “desenvolvido e muito bem conduzido”.

O Prefeito de Ribeirão do Sul, José Carlos de Oliveira Martins, que esteve presente no evento para prestigiar a aluna Jéssica Fonseca Martins, ganhadora do segundo lugar da terceira modalidade, ressaltou a importância da premiação como incentivo à valorização do trabalho e do talento das crianças e a visibilidade que a ganhadora trouxe para a sua cidade. “Considero um incentivo para todos que estiveram envolvidos e uma motivação para que outras crianças participem. Quando se premia com um troféu é um incentivo, mas a parte financeira é realmente importante, principalmente para crianças carentes, como a nossa aluna, que veio de uma cidade pequena, de cinco mil habitantes, zona rural, e conseguiu a segunda colocação, entre seis milhões de trabalhos de todo o Estado”, argumentou. O prefeito destacou a iniciativa e as parcerias que possibilitaram a realização do programa. “É uma iniciativa muito boa, que tem um valor imenso para to-



CONCURSO

dos as crianças e para todos esses municípios, principalmente os pequenos como o nosso”, disse.

A conselheira do CROSP e membro da comissão avaliadora dos trabalhos, Dra. Maria Lucia Zarvos Varellis, comentou sobre a grandeza do programa. “É de uma importância fundamental esse programa, porque mobilizou este ano seis milhões de alunos e seis mil escolas. É um programa completo, porque junta cirurgião-dentista, professor, diretor, escola, criança e de certa forma os pais, que também estão envolvidos, estimulando a criança. Temos percebido que a cada ano que passa, o programa evolui e a qualidade dos trabalhos fica melhor. Vejo na entrega dos prêmios a importância que o programa representa para a vida da criança, em particular em seu contexto familiar. São pessoas de um nível socioeconômico baixo. Os prêmios, para essas crianças, são muito bem-vindos”, observou. Ela falou também sobre a abrangência do programa e o trabalho realizado pelo presidente do CROSP. “Dr. Emil Razuk foi o pioneiro na instauração dos bochechos fluorados nas escolas, e deu continuidade a esse projeto com a fluoretação das águas dos municípios do Estado. O programa e concurso ‘A Saúde Bucal’ coroa com êxito as suas iniciativas que têm como propósito erradicar a cárie de uma forma ampla, abrangendo uma população muito grande e educando todos os que estão envolvidos: a família, os professores e



os diretores. É um programa de saúde pública reconhecido pela UNESCO como maior do mundo. São Paulo deve se orgulhar do trabalho feito pelo Dr. Emil, que já há quarenta anos luta pela saúde pública, principalmente das crianças”, completou.

Dra. Maria Lucia concluiu, comentando que o programa é muito inteligente, porque atinge crianças de várias idades. Desde as que estão na primeira até as que estudam na oitava série do ensino fundamental. “É uma forma de educar não só a criança, mas os familiares. É um programa sério, que premia. Todos querem participar. Nesta última edição, a Comissão teve muito mais dificuldades em julgar os trabalhos, pois vieram muito melhores”, disse.

Dra. Adriana Cátia Mazzoni, que também faz parte da comissão avaliadora, demonstrou muita satisfação com o resultado alcançado. “Esse concurso é um dos mais importantes da história do Brasil, sem nenhum exagero, porque consegue atingir quase seis milhões de crianças. Trata de educação e saúde, áreas de que mais precisamos no país. Se você sabe cuidar da sua saúde, prevenir, você está saudável e tem qua-

lidade de vida”, disse.

“O mais importante é que as crianças aprendem, e muito,

“É uma parceria de longa data; e o banco vê nesse apoio uma atitude de responsabilidade social. O banco faz questão de manter essa relação em razão dos trabalhos maravilhosos mostrados pelas crianças, e por envolver os pais, professores e diretores de escolas”, Francisco S. Santos Filho, do Bradesco.

porque todo mundo se interessa: a escola, o cirurgião-dentista da comunidade, a própria família. Se fosse estendido para todo o Brasil, muito provavelmente em longo prazo, teríamos pouquíssimos problemas de doenças bucais. A iniciativa do Conselho foi a melhor coisa que poderia ter acontecido. Na verdade, quando o CROSP faz um programa desse tipo, além de trazer um benefício para população, faz com que o próprio cirurgião-dentista se envolva com a comunidade”, afirmou Adriana.

Porém, os mais entusiasmados com o evento eram mesmo os ganhadores. Alunos, profes-

sores, diretores e cirurgiões-dentistas se sentiram valorizados com a premiação. Todos comentaram com empolgação sobre tudo o que ocorrera ao longo do programa e concurso “A Saúde Bucal”. O aluno Jéferson de Oliveira Alves da Escola Estadual João Baroni, da região de Barretos, que ganhou em primeiro lugar na primeira modalidade,

dizia-se muito alegre com tudo. A professora Ana Patrícia Pereira Gonçalves Pereira Gomes, que acompanhou o aluno, explicou que a criação do trabalho foi toda na sala de aula. “Formei equipes de trabalho, entreguei as revistas para recorte, coloquei vários temas na lousa e eles foram procurando nas revistas. Eu os auxiliava, ia explicando... Conseguimos formar quatro cartazes dos quais escolhemos esse que ganhou”, contou com orgulho.

A diretora da escola onde Jéferson estuda, Prof^a. Tânia Maria do Carmo Plotegher, conta que o aluno mora em um abrigo em uma creche por determinação judicial. Emocionada, comentou sobre o programa e a premiação. “Acho fantástico, porque além de o objetivo principal ser educar para se ter uma saúde bucal boa, o concurso motiva o aluno a se dedicar aos estudos e trabalhos escolares. É muito oportuno, principalmente para o aluno Jéferson, que mora numa creche.

CONCURSO

Esse prêmio veio numa boa hora, porque pode mostrar para ele que apesar de todos os problemas, ele é uma criança capaz e que através da educação pode mudar a sua e a vida da família”, disse.

Quando perguntado se gostou de participar do programa, Cayque Trevisan Flamarini não titubeou: “com certeza”. Ele ganhou o primeiro lugar da terceira modalidade. Cayque estuda na Escola Estadual Prof^a. Purcina Elisa de Almeida da Diretoria de Ensino de Araçatuba. A professora de Cayque, Roberta Aparecida Pozeti de Faria, comenta que o processo de criação

“O concurso é muito oportuno, principalmente para o aluno Jéferson, que mora numa creche. Esse prêmio veio numa boa hora, porque pode mostrar para ele que apesar de todos os problemas, ele é uma criança capaz e que através da educação pode mudar a sua e a vida da família”, Prof^a. Tânia Maria do Carmo Plotegher.

do projeto envolveu conversas em sala de aula sobre a importância da fala, da mastigação, da escovação, na modalidade dos alunos da 5^a e 6^a série: um poema. “Nossa professora de português, coincidentemente, na semana da realização do trabalho, estava trabalhando rima e poesia. Então juntamos tudo e acabou dando esse resultado maravilhoso do primeiro lugar do Cayque. Programas como esse são importantes para a criança, porque elas se sentem valorizadas e prestigiadas. Vir a São Paulo ganhar em primeiro lugar é tudo o que uma criança como o Cayque quer e precisa”, disse.

Roberta concluiu com um apelo: “Acho que esse concurso tinha que servir de base para outros tipos de programa, porque a escola estadual é de crianças carentes, então esse dinheiro, perto do Natal, caiu do céu, para todos eles.”

No primeiro lugar da quarta modalidade, o ganhador foi o aluno Luiz Fernando Carnevale da Escola Estadual Rosa Bonfiglioli da Diretoria de Ensino de Osasco. A professora de Luiz, Vilma Pereira Costa, ressaltou o aprendizado que o concurso proporciona ao aluno. “É um programa muito interessante por estimular mais o aluno a entender a importância de

uma boa escovação e da higiene pessoal, e é um conhecimento a mais que eles adquirem, além de estarem ingressando na área de pesquisa. A premiação é muito importante, porque o aluno já começa a aprender desde jovem que disciplina associada a talento e ao trabalho sempre é recompensada”, acredita.

Na modalidade *hors-concours*, quem ganhou em primeiro lugar foi a aluna Ana Beatriz Gon-

çalves Cruz, da Escola Estadual Deputado Oswaldo Carvalho, da Diretoria de Ensino de Jales. A diretora Cleusa Rondeli Clemente Shancez elogiou também o programa. Para ela, uma forma de as pessoas disseminarem os ensinamentos da saúde bucal na escola. “Os alunos participam, e a partir desse envolvimento, adquirem aprendizado. A premiação é muito boa também por estimular a participação das pessoas”. A professora Neide Roco Iglecias contou que o trabalho do aluno foi desenvolvido em classe durante dois meses, abordando a higiene bucal e a escovação. “Através de desenhos, eles foram criando até sair esse belo trabalho que ganhou em primeiro lugar”, afirmou com satisfação.

“Estou feliz”, assim se sentiu a aluna Bianca Andrade, da Escola Estadual Francisca Elisa da Silva, na premiação do concurso. Bianca veio da cidade de Piracicaba, junto com a mãe, para receber a premiação pelo segundo lugar na primeira modalidade. A coordenadora pedagógica Graziela Maria de Camargo Barros Dala

Vila, que também acompanhou Bianca, expressou a importância do programa. “Consideramos muito importante esse projeto de prevenção da cárie. Sabemos que a parte curativa é muito mais cara que a parte preventiva. Em nossa escola, trabalhamos com crianças de 1^a a 4^a série, ou seja, desde quando as crianças começam a trocar os primeiros dentinhos de leite para os dentes permanentes. É importante passar os cuidados que se deve ter com os dentes”, afirmou. A coordenadora comentou também sobre a elaboração e o impacto do trabalho na comunidade escolar. “Primeiro, recebemos orientações

“Esse concurso é um dos mais importantes da história do Brasil, sem nenhum exagero, porque consegue atingir quase seis milhões de crianças. Trata de educação e saúde, áreas de que mais precisamos no país. Se você sabe cuidar da sua saúde, prevenir, você está saudável e tem qualidade de vida”, Dra. Adriana Cátia Mazzoni.

da Diretoria de Ensino de Piracicaba, diante do material que nos foi enviado, das palestras que participamos. Passei para os professores as instruções e então decidimos fazer o projeto pensando na parte dos cuidados da higiene bucal. Enxergamos o programa como um desafio. As professoras se interessaram e posteriormente pedimos para uma cirurgiã-dentista fazer uma palestra. A partir daí, foram desenvolvidos os trabalhos. Estamos super felizes e orgulhosos; não só da Bianca, mas de toda a equipe escolar. Mesmo os trabalhos que não vieram eram muito bons. Tivemos em média uns 600 cartazes



na escola que depois afixamos para a própria comunidade escolar vê-los”, revelou.

A mãe de Bianca, Sônia

O troféu é um incentivo, mas a parte financeira é realmente importante, principalmente para crianças carentes, como a nossa aluna, quem veio de uma cidade pequena, de cinco mil habitantes, zona rural, e consegue a segunda colocação, entre seis milhões de trabalhos de todo o Estado”, Prefeito de Ribeirão do Sul, José Carlos de Oliveira.

Andrade, diz que sempre se preocupou com a saúde bucal da filha e falou também sobre o prêmio que Bianca recebeu. “Eu limpava os dentinhos dela, desde que era bebezinha, com paninho macio e sempre me preocupei muito com essa parte. Este prêmio é muito importante para a auto-estima da criança”.

Para a cirurgiã-dentista Bernadete dos Santos, que participou como voluntária do programa na Escola Estadual Nicola Martins Romeira em Ribeirão do Sul, o programa é excelente, principalmente, porque além de valorizar a classe, possibilita mostrar às crianças a importância da saúde bucal. “Achei uma excelente idéia por dar destaque à importância da saúde bucal. Trabalhar nesse programa é uma honra para nós cirurgiões-dentistas. Através de um concurso assim, podemos estimular a criança a desenvolver o assunto; com palestras, passamos orientações sobre higiene. O CROSP está de parabéns”, elogiou. Ela conta que seu trabalho voluntário incluiu palestras para as crianças, elaboradas em cima do manual de saúde bucal do

CROSP para os professores trabalharem com o tema.

Dra. Bernadete recebeu a premiação pelo segundo lugar da

terceira modalidade conquistado pela aluna Jéssica Fonseca Martins, muito prestigiada pelo Prefeito de Ribeirão do Sul, José Carlos de Oliveira Martins, que a acompanhou

na premiação.

A professora Maria de Fátima Ferreira Rodrigues, da Escola Estadual Gustavo Fernando Cuman, de Jaboticabal, parabenizou todos os participantes do programa e concurso e destacou a importância da relação do aluno com o professor e com o cirurgião-dentista. “Desde o início de 2006, estávamos fazendo um trabalho de higiene na alimentação, na saúde bucal, porque a alimentação também ajuda a criança na formação dos dentes. Nossa escola, juntamente com o cirurgião-dentista fez todo esse trabalho. Acho importantíssimo para a criança o concurso por valorizar o sorriso. A participação do cirurgião-dentista foi importante durante o ano letivo, inclusive para a formação de hábitos de escovação. Toda sexta-feira, as crianças desciam após o intervalo para fazer bochechos com flúor e todos os dias fazia-se a escovação após o intervalo. Quando veio o concurso, trabalhamos, orientando os alunos na formação dos trabalhos. Primeiro, montaram um trabalho menor, depois passaram para uma folha do tamanho exigido para o concurso em

cartolina. Isso tudo em conjunto com a professora de arte e o cirurgião-dentista”, afirmou.

Maria de Fátima contou com o apoio do cirurgião-dentista Dr. Fúlvio Caio Alves Nicolino e do diretor da escola, Sérgio Donizeti Mariotini, na elaboração dos trabalhos realizados pelo aluno Wesley Aparecido Ornelo, que ficou com a terceira colocação da primeira modalidade.

Na terceira colocação da segunda modalidade, a vencedora foi a aluna Thaína Sarmento Eugênio de Souza, que estuda na Escola Estadual Sagrado Coração de Jesus, em Diadema. A diretora da escola, professora Selma Regina de Paula Pio, e a mãe da aluna, Ivoneide Tarmensi de Sousa, consideram importante o programa por influenciar no hábito da manutenção da saúde bucal. “Um grande incentivo, principalmente para que as nossas crianças comecem a desenvolver o hábito da escovação. Infelizmente, o Brasil ainda é um dos campeões mundiais de dentes cariados. O programa é importante para as nossas crianças começarem desde pequenos a escovar e a preservar a saúde bucal”, disse a diretora.

“Incentiva muito as crianças a manter uma saúde bucal, fazer a escovação, usar o fio dental e ter um sorriso muito bonito”, lembrou a mãe. Thaína também quis deixar registrada sua satisfação em participar do programa e da premiação. “É um ótimo presente de ano novo”, disse.

Outra aluna que quis expressar sua satisfação foi Luana Marques Pereira dos Santos, que participou pela Escola Estadual André F. Montoro, de Carapicu-

íba. Luana conseguiu a terceira colocação da quarta modalidade. “É um concurso incentivador. Dá oportunidade para as pessoas desenvolverem seus trabalhos. Envolveu minha família, parte dos professores e diretores da escola e pretendo participar de outros concursos. Valeu a pena o esforço e a dedicação”, afirmou.

O terceiro lugar da categoria *hors-concours* ficou com a aluna Anna Caroline Nunes Piovani da Escola Estadual Enrico Bertoni, da Diretoria de Ensino de Santo Anastácio. A professora Valerie Pansera Cruz exaltou a escolha de implantar nas escolas o programa e concurso “A Saúde Bucal” e manifestou seu apoio pela continuação nos próximos anos. “O trabalho que é feito em torno do programa e concurso é muito importante. A saúde bucal no Brasil precisa ser divulgada e a escola é o lugar mais apropriado, porque é desde cedo

“A premiação é muito importante, porque o aluno já começa a aprender desde jovem que disciplina associada a talento e ao trabalho sempre é recompensada”, Prof^a. Vilma Pereira Costa.

que aprendemos a cuidar da saúde bucal. Aqui trabalhamos com a sala toda. Foram feitos vários cartazes, debatemos o assunto com todos, sempre ressaltando a importância da saúde bucal e chegamos à conclusão que boca é vida. Por isso, o cartaz traz uma pessoa dentro da boca, representando a vida. Achei ótima a iniciativa do programa, muito interessante, essas parcerias deveriam continuar nos próximos anos”, reforçou.

VENCEDORES DO CONCURSO A SAÚDE BUCAL



Cayque Trevisan Flamarini / 1º Lugar 3ª Modalidade



Ana Beatriz Gonçalves Cruz / 1º Lugar do Hors-concours



Flavia Piardi Ueda / 1º Lugar 2ª Modalidade



Jeferson de Oliveira / 1º Lugar da 1ª Modalidade



Bianca Andrade / 2º Lugar da 1ª Modalidade



Jéssica Fonseca Martins / 2º Lugar 3ª Modalidade



Mateus Henrique da Silva / 2º Lugar 4ª Modalidade



Camila Eymard Viveiros / 2ª Lugar da 2ª Modalidade



Karolina Aparecida Cortelo Benette / 2º Lugar do Hors-concours



Thainá Sarmeto Eugênio de Souza / 3º Lugar 2ª Modalidade



Luana Marques Pereira dos Santos / 3º Lugar da 4ª Modalidade



Marina Marsaro Assis / 3º Lugar 3ª Modalidade



Wesley Aparecido Ornelo / 3º Lugar da 1ª Modalidade



Anna Caroline Nunes Piovani / 3º Lugar do Hors-concours



CROSP participou da mobilização pela aprovação de PL substitutivo que impediu aumento de ISS e IPTU para os profissionais liberais

Vereador Dr. Gilberto Natalini reconheceu sensibilidade política do prefeito Dr. Gilberto Kassab, que reviu seu projeto de elevação de impostos.

Às portas do fim do ano de 2006, os profissionais liberais puderam comemorar uma grande vitória, que os livrou de iniciar 2007 envergados por uma carga tributária mais pesada. Depois de uma extensa mobilização de entidades organizadas,

“O discernimento político e social do Prefeito Dr. Gilberto Kassab fez com que ele revise a proposta inicial e ouvisse os clamores da sociedade”, Dr. Emil Adib Razuk.

como o CROSP, e dos vereadores, foi aprovado, no dia 27 de dezembro, projeto de lei substitutivo à peça orçamentária apresentada pela Prefeitura de São Paulo, a qual corrigia acima da inflação os índices do IPTU (Imposto Predial de Território Urbano) e do ISS (Imposto Sobre Serviço) para os profissionais liberais, entre eles os cirurgiões-dentistas. O PL substitutivo ignorou esse aumento.

A aprovação desse PL foi resultado de mui-

ta negociação com o Executivo e teve à frente vereadores, como o Dr. Gilberto Natalini, e entidades, como o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. O presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, ressalta, entretanto, “o discernimento político e social do Prefeito Dr. Gilberto Kassab que reviu a proposta inicial e ouviu os clamores da sociedade”.

O Prefeito Kassab deu abertura ao diálogo com os porta-vozes da população, o que, segundo Dr. Emil, **“é próprio dos grandes políticos e grandes administradores”**,

para analisar a proposta do substitutivo elaborado pelos vereadores. Para o Vereador Dr. Gilberto Natalini, um dos protagonistas dessa negociação com a administração municipal, a participação de entidades de classe como o CROSP, foi fundamental para sensibilizar o prefeito a rever a sua decisão de aumentar o ISS e o IPTU. “Uma modificação ou atualização nas alíquotas dos impostos para profissionais liberais, traria uma sobrecarga de 75% para os cirurgiões-dentistas e todos os profissionais liberais que trabalham em seus escritórios ou consultórios”, disse.

Administração anterior não ouviu as queixas da opinião pública e teve que ceder na Justiça

Ao contrário da atual administração municipal, a gestão anterior demonstrou, na opinião do CROSP, inflexibilidade e falta de sensibilidade política. No ano de 2002, a Prefeitura sancionou a Lei Municipal de nº 13.476 que aumentou em

297% o ISS para ao cirurgião-dentista pessoa física de R\$ 202,51 para R\$ 600,00. Para quem trabalhava como pessoa jurídica, a elevação foi de 593%. O imposto saltou de R\$ 202,51 para R\$ 1.200,00.

A sanha arrecadatória

da gestão anterior, levou o CROSP a entrar com uma ação na Justiça. O Conselho ganhou uma liminar que suspendeu esse arrocho fiscal.

O mandado de segurança argumentou que o aumento era ilegal e inconstitucional, porque

não observava os pressupostos ou requisitos aplicáveis à matéria, em especial as chamadas “limitações ao poder de tributar”. Para que o ISS pudesse ser reajustado de forma válida, a lei municipal deveria respeitar as regras da Constituição de 1988.

Natalini atribuiu também à mobilização de entidades de classe o resultado satisfatório da matéria. Ele lembrou que o CROSP, desde o primeiro momento, através de seu presidente, Dr. Emil Razuk, procurou se articular e trabalhar no sentido de evitar o aumento, assim como a Associação Paulista de Medicina.

O Vereador Natalini afirmou que as negociações foram feitas junto ao Prefeito Dr. Kassab e às secretarias da área econômica, autoras dos estudos que fundamentavam o imposto. Ele ressaltou que o Prefeito Kassab foi muito aberto ao diálogo, entendeu as argumentações e permitiu que na Câmara Municipal fossem feitas as modificações. “Kassab concordou com as alterações e deu sinal verde para que fosse elaborado o substitutivo pelos vereadores com o acompanhamento das entidades, que excluiu tanto o aumento do IPTU, quanto o aumento do ISS”, contou.

O Vereador Dr. Gilberto Natalini elogiou muito a atitude do Prefeito Dr. Gilberto Kassab - decisiva na modificação do PL. “Ele teve grandeza política e social. Entendeu que os setores da classe média, categorias profissionais, como os cirurgiões-dentistas, médicos, hoje vivem com muita dificuldade por conta do alto custo de

manutenção de um consultório. Qualquer aumento que houvesse, por menor que fosse, comprometeria a subsistência do profissional. A margem de ganho nos consultórios é cada vez menor. Em razão disso, o prefeito concordou com as modificações e atuamos na Câmara dos Vereadores no sentido de fazer as devidas alterações”, revelou.

“A nossa arma foi a discussão e o convencimento, particularmente com a área econômica e a Secretaria Municipal de Finanças, com a qual nos reunimos várias vezes. As entidades também fizeram contatos na administração pública para convencer, com estudos, os técnicos. Depois disso, ganhamos a anuência política do prefeito”, afirmou. O CROSP, representado pelo tesoureiro Francisco Couto Mota, participou de audiências públicas, como a do dia 21 de dezembro, na Câmara Municipal. Para Natalini, a articulação foi bem feita e ele deixou claro que os diálogos ocorreram da melhor maneira possível. “Não sentimos qualquer tipo de antagonismo por parte da prefeitura, que entendeu os argumentos”, elogiou.

“O processo de negociação foi civilizada, democrática, respeitosa, exercida de forma legítima. Por parte da prefeitura, houve en-

tendimento, com muita sensibilidade; não houve obstáculos ou posições preconceituosas contra o que estávamos propondo. Pelo contrário. Fomos ouvidos e aceitaram as nossas propostas”, ressaltou.

Natalini reconhece no sucesso dessa articulação a participação de protagonistas como ele, outros vereadores e entidades de classe que fizeram uma costura de alto nível junto aos altos escalões da prefeitura. “O CROSP teve um papel importantíssimo, porque foi ao gabinete do prefeito para convencer o corpo técnico da administração municipal, participou de reuniões em meu gabinete para preparar os argumentos técnicos e políticos. Assim como a APM, o Conselho foi muito pró-ativo” admitiu.

O Vereador Natalini lembrou que essa não foi a primeira vez que a Prefeitura de São Paulo busca aumentar a carga de impostos sobre as categorias de profissionais liberais. E fez uma comparação (leia box acima). “Na gestão passada, houve também uma tentativa de aumentar os impostos em níveis maiores que essa última. Tentamos articular e fazer o mesmo processo, mas fomos refutados e o aumento foi aprovado pela Câmara. Fui voto vencido na ocasião. Depois, tanto o CROSP como a

OAB e outras entidades ganharam na Justiça liminar, suspendendo o aumento do ISS em torno de 300%. Mas desta vez, nós não precisamos chegar a tanto. Com muito diálogo, o prefeito reviu seu projeto”, disse.

Dr. Gilberto Natalini expressou grande estima pela atitude e companheirismo do CROSP e das outras entidades de classe na causa. “Quero saudar e elogiar muito a postura do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, junto com a Associação Paulista de Medicina. Foram duas entidades chaves na luta pela modificação do projeto, impedindo o aumento de ISS para os profissionais liberais. Quero saudar e fazer um elogio público a atitude do CROSP, particularmente na pessoa do seu presidente, Dr. Emil Razuk, o operador prático de todo esse processo”, concluiu.

No projeto de lei nº 552/06 foram alteradas as propostas de aumento por volta de 10% do IPTU, que seriam cobrados sobre imóveis do centro expandido e regiões valorizadas da cidade. Com as alterações, o reajuste foi de 3,7% para compensar a inflação do ano de 2006 e atualizar a base de cobrança do ISS sem onerar os profissionais liberais.

CROSP cobrou comunicado da Dentsply sobre periculosidade do uso de anestésicos

Conselho pediu, ainda, maiores esclarecimentos da ANVISA sobre a interdição dos medicamentos para acalmar a classe odontológica.

Tão logo tomou conhecimento, em 15 de dezembro de 2006, de que a ANVISA tinha publicado, em 27 de novembro, no Diário Oficial da União, a Resolução RE nº 3796, como medida de interesse sanitário, a suspensão da distribuição, do comércio e do uso em território nacional do anestésico Lidostesim 3% e do anestésico Lidostesina 2%, o CROSP procurou a Dentsply para obter informações se o laboratório tinha comunicado a classe odontológica sobre o fato. De acordo com o artigo 41-B da Lei Federal nº 9.782/99 (que define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária), “quando ficar comprovada a comercialização de produtos sujeitos à vigilância sanitária, impróprios para o consumo, ficará a empresa responsável obrigada a veicular publicidade contendo alerta à população no prazo e nas condições indicados pela autoridade sanitária.”

O CROSP entrou em contato por telefone inúmeras vezes com a direção da empresa solicitando informações sobre a decisão da ANVISA. Sem resultados satisfatórios, o Conselho enviou ofício, no dia 20 de dezembro à Dentsply, cobrando comunicado oficial sobre a periculosidade de alguns medicamentos produzidos pelo laboratório. Nessa mesma data, a autarquia publicou alerta aos cirurgiões-dentistas em anúncio no jornal “Folha de S. Paulo” (veja fac-símile). A solicitação foi reiterada em ofício do dia 10 de janeiro para que a empresa se manifestasse a tempo dos esclarecimentos se-

rem publicados no jornal “Novo Crops”. Mas até o fechamento da edição, tais esclarecimentos não foram dados.

A Dentsply comprometera-se a comunicar “as dentais e cirurgiões-dentistas de todo o país a decisão da ANVISA de suspender a distribuição, o comércio e o uso do anestésico Lidostesim 3%”. O CROSP observou que até aquela data não fora informado pela empresa. O ofício foi assinado por todos os conselheiros titulares. O Conselho não recebeu igualmente qualquer comunicado que atendessem ao dispositivo na legislação competente.

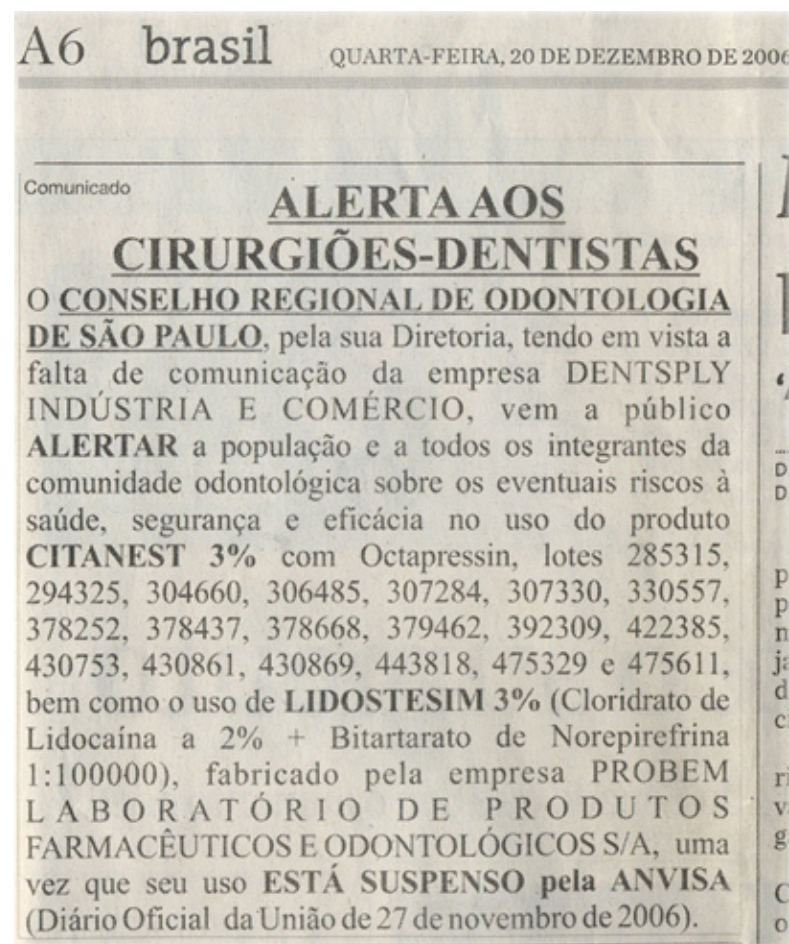
O CROSP, preocupado com a saúde pública, procurou localizar, sem sucesso, manifestações dessa empresa no sentido de alertar a população e a comunidade odontológica sobre eventual periculosidade ou nocividade do produto Lidostesim 3%, Lidostesina e o anestésico Citanest colocado no mercado. Da mesma maneira, a comunidade odontológica até aquele momento não fora informada pela Dentsply sobre os riscos decorrentes de seu uso e implicações nem tampouco que tenha sido realizado comunicado em todos os locais onde pudesse haver usuários e consumidores deste produto, o que seria o mínimo a ser exigido em tal situação.

No ofício, os conselheiros observam que o laboratório divulgou informação equivocada ao afirmar, contrariamente ao estabelecido pelo artigo 6º, inciso VI da Lei 5.081/66, que a analgesia relativa

ou sedação consciente com óxido nítrico não deveria ser utilizado em consultórios dentários ou que dependeria de acompanhamento médico. “Evidentemente, se a comunicação foi oportunamente feita, solicitamos informar as datas, o teor e o tipo de mídia utilizado para a realização de tal comunicado”, ponderou o CROSP no ofício. No dia 20 de dezembro, a autarquia foi forçada a publicar um comunicado no jornal “Folha de S. Paulo”, alertando o cirurgião-dentista dos riscos à saúde que representava o uso dos analgésicos Citanest 3% e Lidostesim 3% (veja fac-símile na página anterior).

O Conselho está chegando à conclusão de que o laboratório não veiculou, como dever ético e moral, nada em nenhum dos jornais classistas - como APCD, CFO, CROSP e ABO -, e jornais de grande circulação.

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, da mesma maneira, reportou-se à Agência Nacional de Vigilância Sanitária para solicitar informações sobre as razões determinantes do recolhimento de tais medicamentos e informar que a autarquia tem recebido consultas dos inscritos, preocupados com a lamentável ocorrência que teve como con-



seqüência a morte de uma criança, supostamente após aplicação do anestésico Lidostesim 3%.

O Conselho afirma que os cirurgiões-dentistas estão preocupados, porque tais produtos, utilizados na clínica odontológica, com bons resultados, há muitos anos, foram agora, inesperadamente, interditados pela Resolução RE n° 3796, da ANVISA, tanto na sua distribuição, como no comércio e no uso do anestésico Lidostesim 3%, e do medicamento Lidostesina 2%. O site da ANVISA faz, ainda, menção aos quesitos da Resolução RDC n° 55 de 17/03/05, de que vários lotes do Citanest 3% com octapressin também tiveram o seu recolhimento determinado. O CROSP espera da ANVISA maiores esclarecimentos para tranquilizar a classe odontológica - o que até o momento não ocorreu, apesar dos ofícios enviados à Agência, solicitando informações sobre as razões determinantes do recolhimento de tais medicamentos, a fim de esclarecer os cirurgiões-dentistas sobre as verdadeiras causas da interdição dos medicamentos. Foi encaminhado também anexo das cópias do ofício e comunicados emitidos pelo CROSP, para comprovação das providências que já foram tomadas pelo CROSP no sentido de esclarecer a classe odontológica, bem como na averiguação das causas efetivas deste recolhimento.

Uma das providências foi colocar no site do CROSP comunicado informando o colega da interdição desses anestésicos. No comunicado, o Conselho recomenda que os cirurgiões-dentistas, que tiverem qualquer intercorrência durante o uso dos medicamentos, envie-os para o CROSP que os encaminhará para análise no Instituto Adolpho Lutz.



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

São Paulo, 20 de dezembro de 2006

Of.Pres. 1179/2006

Prezado Senhor

Em comunicado oficial elaborado pela DENTSPLY, em anexo, na data de hoje, foi afirmado que, desde 27 de novembro próximo passado, esta empresa estaria comunicando "às dentais e dentistas de todo o país a decisão da ANVISA de suspender a distribuição, o comércio e o uso do anestésico Lidostesim 3%".

No entanto, não foi identificado por este Conselho qualquer comunicado feito por essa empresa, muito menos comunicado que atendesse ao disposto na legislação competente:

- I. Artigo 41-B da Lei 9.782/99 (que define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências);
- II Portaria n. 789, de 24 de agosto de 2001, do Ministério da Justiça (que Regula a comunicação, no âmbito do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor - DPDC, relativa à periculosidade de produtos e serviços já introduzidos no mercado de consumo, prevista no art. 10, § 1º da Lei 8078/90), e
- III. Artigo 10º e seus parágrafos c/c artigo 64 do Código de Defesa de Consumidor.

Com efeito, não se localizou qualquer manifestação dessa empresa no sentido de alertar a população e a comunidade odontológica sobre a eventual periculosidade ou nocividade do produto Lidostesim 3%, Lidostesina e o anestésico Citanest colocado no mercado, nem sobre os riscos decorrentes de seu uso e implicações, nem tampouco que tenha sido realizado comunicado em todos os locais onde pudesse haver usuários/consumidores deste produto, o que seria o mínimo a ser exigido em tal situação.

Além de tal comunicado, produzido por essa empresa na data de hoje (cópia anexa), ser insuficiente para atender as especificações legais no que tange ao devido alerta à população e a comunidade odontológica sobre os eventuais riscos na utilização de seus produtos sob a diligência da ANVISA, divulga informação equivocada ao afirmar, contrariamente ao estabelecido pelo artigo 6º, inciso VI da Lei 5.081/66, que a analgesia relativa ou sedação consciente com óxido nitroso não deveria ser utilizado em consultórios dentários ou que dependeria de acompanhamento médico.

Evidentemente, se a comunicação foi oportunamente feita, solicitamos informar as datas, o teor e o tipo de mídia utilizado para a realização de tal comunicado.

Ofício enviado à Dentsply, cobrando comunicado sobre a interdição da ANVISA do uso de anestésicos fabricados pelo laboratório.

Recebido
Rob Murem
26/12/06
Paulo Sérgio Lino Moraes
Supervisor Financeiro
Dentsply

TV Globo em parceria com o CROSP veiculou vinhetas educativas sobre os cuidados com a saúde bucal

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo não teve qualquer gasto seja com a veiculação seja com a produção das vinhetas.



Dois mil e sete ficará na história como o ano em que foi realizada a maior campanha midiática de que a Odontologia brasileira já teve notícia. Do dia 11 de janeiro a dia 25 de janeiro, a TV Globo, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, veiculou em rede nacional três mensagens educativas que ressaltaram os cuidados com a saúde bucal. O CROSP não teve qualquer custo seja na produção seja na veiculação.

Embora a parceria tenha sido construída pelo CROSP, as

Todas as mensagens aconselhavam o telespectador a visitar regularmente o cirurgião-dentista.

vinhetas foram transmitidas por 121 coligadas da Globo em todo o país. É uma contribuição do Conselho de Odontologia de São Paulo à saúde bucal e à classe em nível nacional.

As três vinhetas, cada uma com 30 segundos, foram inseridas em horários nobres em períodos diferentes do dia para atingir um público mais amplo possível: desde as donas de casas, as crianças, jovens até os adultos que trabalham fora. Todas as mensagens aconselharam o telespectador a visitar regularmente o

cirurgião-dentista.

A TV Globo, com a assessoria do CROSP, criou as mensagens. A produção dos filmes foi paga pelo Bradesco, que mais uma vez identificou na iniciativa uma ação de grande valor humano e social.

A primeira vinheta, que traz a mãe, dando papinha para seu bebê, chama a atenção para os cuidados com a higiene bucal desde a amamentação e para a escovação desde os primeiros dentes de leite. A segunda é um executivo no café da manhã. A mensagem foca igualmente a escovação, o uso de fio dental e a boa mastigação para ajudar na digestão e na saúde dos dentes. A terceira, com uma jovem numa lanchonete, insiste na escovação dos dentes e nos perigos da cárie como causadora de mau hálito, desalinhamento e perda dos dentes.

As mensagens foram muito bem recebidas pelo público e contribuíram para conscientizar o brasileiro dos cuidados que devem ter com a saúde bucal e de que precisam visitar o cirurgião-dentista com regularidade. O presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, elogiou a Rede Globo de Televisão pela sensibilidade de identificar na saúde bucal um assunto que merece a atenção da população e dos meios de comunicação, formadores de opinião. E agradeceu mais uma vez o Bradesco, sempre apoiando o Conselho nas iniciativas que levam educação e saúde para a comunidade.

A parceria da TV Globo

com o CROSP teve início, no dia 18 de março de 2006, quando o presidente da emissora, Dr. José Roberto Marinho, e o Dr. Emil Razuk foram apresentados, na ocasião do Ação Global. Dali, nasceu um entendimento maior que resultou num projeto que levou à opinião pública uma campanha que falasse da saúde bucal.

Ainda no primeiro semestre, foi dado início aos primeiros contatos profissionais para tornar realidade a campanha. Em seguida, foram realizados contatos com o Dr. Albert Alcoulumbre Jr. Depois o presidente do CROSP, Dr. Emil Razuk reuniu-se com o gerente de Projetos Sociais da Central Globo de Comunicação, Flávio C. Oliviera, e com Luciana Modé, coordenadora de Projetos Sociais da Central Globo de Comunicação de São Paulo para tratar da matéria. Foram duas reuniões no Rio de Janeiro, ambas acompanhadas pela Dra. Adriana Cátia Mazzoni e a última também pela conselheira Dra. Maria Lucia Zarvos Varellis.



No dia 18 de março de 2006, o presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, e o presidente da Rede Globo, José Roberto Marinho, conheceram-se no Ação Global. Estavam presentes o presidente da FIESP, Paulo Skaf, e o ator global, Alexandre Borges.



Reunião com o staff de criação da TV Globo no Rio de Janeiro. À esquerda, Dra. Adriana Cátia Mazzoni, Dr. Emil Razuk, o coordenador de Atendimento Bernardo Resende de Magalhães Carvalho, a diretora de arte Rosana Braem, o gerente de Projetos Sociais Flávio Carvalho de Oliveira, o redator Eduardo Castro e Dra. Maria Lucia Zarvos Varellis.

COMUNICAÇÃO

Frames das três vinhetas veiculadas pela TV Globo em janeiro.



A campanha ressaltou a importância da escovação e das visitas regulares ao consultório dentário. Veja abaixo as mensagens:

“Não é só o babador do seu filho que fica sujo após as refeições, os dentes também. Os cuidados com higiene bucal começam na amamentação, e a escovação, no primeiro dente de leite. Uma campanha Rede Globo, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia.”

Legenda - Visite o cirurgião-dentista regularmente.

“É assim que seus dentes ficam sem escovação. Use sempre fio dental. Escove bem os dentes e também a língua. Quando não tiver escova, faça bochechos com água. Uma campanha Rede Globo, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia.”

Legenda - Mastigar bem os alimentos ajuda a digestão e a saúde dos dentes. Visite o cirurgião-dentista regularmente.

“É assim que seus dentes ficam sem escovação. A cárie causa dor, mau hálito, o desalinhamento e até a perda do dente. Após as refeições, escove os dentes. Uma campanha Rede Globo, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia.”

Legenda - A cárie é uma doença infecciosa e transmissível. Visite o cirurgião-dentista regularmente.

Luiz Erlanger, diretor da Central Globo de Comunicações, vê na TV importante veículo para conscientizar a população

Em entrevista ao jornal Novo Cresp, o diretor da Central Globo de Comunicações, jornalista Luiz Erlanger, explicou que a TV Globo participou da parceria com o CROSP para veicular mensagens sobre a saúde bucal, porque a televisão teria condições de contribuir para a construção de hábitos saudáveis, em especial, quando se trata de saúde. A seguir a íntegra da entrevista:

As mensagens que a TV Globo veiculou em rede nacional podem modificar a visão que o brasileiro tem sobre sua saúde bucal e fazer com que as pessoas passem a se preocupar mais com ela?

Não há nada mais importante que a saúde - e a saúde começa pela boca. Sabemos que, se a população tiver acesso a bons servi-

tal, por exemplo), desenvolvendo ações nos projetos sociais e, claro, com a cobertura jornalística cotidiana. Mas a campanha publicitária propicia, pela abordagem inusitada e pela frequência da exposição da mensagem, ampliar o alcance desta ação de comunicação, impactando de forma mais profunda uma grande parcela da população. Nossa expectativa é que, sim, gere maior conscientização.

Por que a Rede Globo de Televisão se predispôs a participar dessa campanha de conscientização, em parceria com o Conselho Regional de Odontologia?

Já apoiamos o projeto do CROSP com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e estamos conversando sobre como

“O Conselho de Odontologia detém o conhecimento técnico e nós, a capacidade de levar esta informação, de maneira eficaz, a todo o Brasil. É assim que vamos superar os graves problemas nacionais: definindo prioridades, atuando em parceria, com funções complementares, e usando a comunicação de massa para atingir os objetivos comuns.”

ços prestados pelo Estado e cuidar bem da saúde bucal, da alimentação e do corpo, daremos um salto gigantesco em termos de saúde pública, com impacto na educação, na economia etc. Um círculo virtuoso. A TV tem condições de contribuir para a construção de hábitos saudáveis, e temos procurado fazer isso de várias formas, incluindo mensagens socioeducativas nas telenovelas (sobre escovação den-

chegarmos a outros Conselhos Regionais para desenvolvermos, no âmbito do “Amigos da Escola”, atividades de prevenção em escolas públicas de todo o país, seguindo um modelo de parceria que temos, por exemplo, com a Sociedade Brasileira de Dermatologia. A idéia da campanha surgiu naturalmente nesta interação. O Conselho detém o conhecimento técnico e nós, a capacidade de



levar esta informação, de maneira eficaz, a todo o Brasil. É assim que vamos superar os graves problemas nacionais: definindo prioridades, atuando em parceria, com funções complementares, e usando a comunicação de massa para atingir os objetivos comuns. Nestes termos, estaremos sempre à disposição para causas fundamentais.

A Globo, ao patrocinar campanhas voltadas para o bem-estar da coletividade - como é o caso das vinhetas sobre os cuidados com a saúde bucal -, transformou-se em referência para que os demais veículos de comunicação seguissem o mesmo exemplo?

A Rede Globo realiza cam-

panhas de conscientização e mobilização social desde a sua fundação. Destinar espaços publicitários para esta finalidade, em torno de questões prioritárias para a sociedade, como educação, defesa de direitos e promoção da saúde, é papel de qualquer veículo minimamente comprometido com o desenvolvimento sócio-cultural do país. A veiculação nacional da campanha de saúde bucal durante o mês de janeiro conta com a participação de todas as emissoras afiliadas da Rede Globo, que comungam dos mesmos valores. Esperamos que outras redes de TV e veículos de mídia impressa, rádio e internet também possam implementar iniciativas semelhantes, pois quem ganha é a sociedade.

Odontologia se mobiliza pela implementação do exame de proficiência

O exame de qualificação profissional sempre foi uma bandeira erguida pelo CROSP. Já em 1988, o Conselho fez parte de uma comissão de fiscalização profissional formada também pelos Conselhos de Medicina e de Economia e Administração para debater a matéria. A primeira palestra ocorreu na reitoria da USP e teve a presença do então Ministro da Justiça, Oscar Dias Correia, do Dr. Emil Razuk, e do cardiologista Prof. Dr. Adib Domingos Jatene (veja fac-símile ao lado). Os participantes chegaram à conclusão de que o exame de qualificação profissional minimizaria os problemas decorrentes das péssimas faculdades que se proliferavam no país.

O exame seria importante para alertar o aluno de que ele estava entrando numa faculdade que podia habilitá-lo, mas não qualificá-lo. Além disso, a própria faculdade teria interesse em melhorar a graduação para não ficar rotulada como uma instituição que não qualificava seus graduandos para o exercício profissional. Segundo Dr. Emil Razuk, com o exame de proficiência, todos ganhariam. O maior beneficiário seria a comunidade, servida por bons cirurgiões-dentistas, bons médicos, qualificados para o exercício profissional.

Na ocasião, Dr. Emil Razuk, com o auxílio da Assessoria Técnico-Legislativa do Senado, elaborou um anteprojeto sobre o assunto, que foi aprovado por todos os conselhos de fiscalização profissional do Estado de São Paulo. O documento acabou sendo absorvido e aproveitado na íntegra pelo então Senador Fernando

Henrique Cardoso que apresentou o PL 24/1991. O projeto só não prosperou, sendo arquivado em maio de 1992, porque o senador elegeu-se presidente da República.

A maioria das entidades odontológicas era a favor do exame de proficiência. Agora, foi formada pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas uma Comissão de Exame de Proficiência na Odontologia, constituída pelos Drs. Sidney Tadeu C. Lima Manoel, Francisco Eugênio Loduca, José Eduardo Baronto Marinho, Mara Aparecida F. Poletti, Renato Augusto Campana, Waldyr Romão Junior e Ueide Fernando Fontana, que está se manifestando para que seja instituído o exame de qualificação profissional.

Segundo o Dr. Sidney Tadeu C. Lima Manoel, o que “constatamos no ensino do nosso país não há precedentes e a Odontologia insere-se nesse contexto. O problema já começa no ensino público com o sistema de aprovação continuada do ensino fundamental. Este é um crime contra as futuras gerações que governarão a nação.”

Ele lembra que no último exame da Ordem dos Advogados do Brasil, apenas 10% dos 22 mil candidatos passaram no concurso. “Com esse alto índice de reprovados, chegou-se a duas conclusões: a OAB está colocando no mercado de trabalho apenas os melhores; há constatação do baixo nível das centenas de novos cursos de direito”, disse.

Para consubstanciar a proposta para o exame de proficiência, o Dr. Sidney Tadeu cita outros dados: o Conselho Nacional

de Educação propôs redução de carga horária mínima dos cursos de Odontologia; há uma grande quantidade de Faculdades de Odontologia no Brasil mais que Estados Unidos e Canadá juntos com uma flagrante má distribuição. Na Região Sudeste, há 88 faculdades, destas, 49, só no Estado

não fechou nenhuma faculdade que apresentou resultados médios de avaliação”, acusou.

Para o Dr. Sidney, após essa análise preliminar, urge uma ampla mobilização da classe odontológica para aprovação do projeto de lei nº 102/06 de autoria da Senadora Serys Slhessarenko. “Somente com



de São Paulo; não há uma real absorção de profissionais no mercado de trabalho e como consequência constatamos verdadeiros subempregos; é notória a quantidade absurda de cursos de especializações com o intuito de apenas preencher lacunas e deficiências da graduação; o artigo 5.º da Constituição no seu item XIII enuncia: “É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer. Esta disposição do texto legal transfere a análise da qualificação profissional para o órgão competente que no caso, deverá ser o conselho respectivo de cada profissão. O provão até hoje

aprovação nesse exame os recém-formados poderão obter o registro profissional junto aos respectivos conselhos profissionais”, propõe.

Segundo a Comissão de Exame de Proficiência na Odontologia da APCD, a implementação desse sistema não é a solução de todos os problemas, mas se pretaria como um “filtro de qualidade”, oferecendo para a sociedade profissionais mais bem preparados e obrigando as faculdades a uma melhor qualidade de ensino.

O CROSP dá apoio a uma luta iniciada pelo próprio conselho nos idos de 1988. Em 2007, deverá ser realizado um fórum de âmbito nacional sobre a matéria.

CROSP homenageia personalidades do interior com MEDALHA TIRADENTES


SECCIONAL	INDICADOS
Araraquara	Prof. Dr. Benedito Antonio Ferreira
	Vereador Elias Chediek Neto
	Prof.Dr. João Bauselis
	Sr. Luiz Alberto da Silva
	Prof.Dr. Raphael Carlos Comellilia
Araçatuba	Prof.Dr. Sergio Russi
	Dra. Claudia Soares Mota
	Dr. Frutuoso Pimentel
	Dr. José Américo de Oliveira
Araras	Dr. José Pedro Soto Ayres
	Prof.Dr. Ruy dos Santos Pinto
	Dr. Félix Mártins Perches
	Dr. Edgard Éder Lopes
Assis	Dr. Rogério de Souza e Castro “in memoriam”
	Dra. Walquiria Chiarinotti Montagnolli “in memoriam”
	Prof. Dr. Paulo Renato Dias da Silva
Barretos	Dr. Pedro Paulo Dias da Silva
	Dr. Shomatu Kotinda
	Prof. Dra. Juliemy Aparecida de Camargo Scuteguazza
Bauru	Dr. Lucio Antonio Pereira
	Dr. José Pereira Novo Junior
	Dr. José Umberto Bampa
Botucatu	Prof. Dr. José Mondelli
	Dr. Sylvio de Campos Fraga
	Prof. Dr. Paulo Amarante de Araujo
	Prof. Dr. Valercio Bonachela
Campinas	Prof. Dr. Luiz Casati Alvares
	Dr. Sérgio Henrique Bauer
	Dr. Olavo Henriques
	Dr. Walter Luiz Chaguri
Catanduva	Dr. Antonio Ielmo Capel Alarcon
	Prof. Dr. Arnaldo Pomilio
	Prof. Dr. Eder Magno Ferreira de Oliveira
	Prof. Dr. Emerson Cocco Lanaro
	Dr. Isamu Murakami
	Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira
	Dr. Mauro Sérgio Camargo
	Prof. Dr. Milton Edson Miranda
	Dr. Moacir José Teixeira
	Prof.Dr. Rielson José Alves Cardoso
Prof. Dr. Thomaz Wassal	
Fernandópolis	Dra. Delma Silvas Serafini Stradiotto
	Dra. Maria Ângela Louzada Durante
	Dr. Julio César Emboava Spano
	Dr. Wanderley Vaqueiro
Taubaté	Dr. Sérgio Noel de Mello Martins
	Dr. Antonio Carlos Rossetto
	Dr. Eduardo Hamilton D’Avila



Guarulhos	Prof. Dr. Benedito Antonio Ferreira
	Vereador Elias Chediek Neto
	Prof.Dr. João Bauselis
	Sr. Luiz Alberto da Silva
Jaboticabal	Prof.Dr. Raphael Carlos Comellilia
	Prof.Dr. Sergio Russi
	Dra. Claudia Soares Mota
	Dr. Frutuoso Pimentel
	Dr. José Américo de Oliveira
Jauú	Dr. José Pedro Soto Ayres
	Prof.Dr. Ruy dos Santos Pinto
Jundiaí	Dr. Félix Mártins Perches
	Dr. Edgard Éder Lopes
	Dr. Rogério de Souza e Castro “in memoriam”
	Dra. Walquiria Chiarinotti Montagnolli “in memoriam”
Limeira	Prof. Dr. Paulo Renato Dias da Silva
	Dr. Pedro Paulo Dias da Silva
	Dr. Shomatu Kotinda
Lins	Prof. Dra. Juliemy Aparecida de Camargo Scuteguazza
	Dr. Lucio Antonio Pereira
	Dr. José Pereira Novo Junior
Marília	Dr. José Umberto Bampa
	Prof. Dr. José Mondelli
	Dr. Sylvio de Campos Fraga
Mococa	Prof. Dr. Paulo Amarante de Araujo
	Prof. Dr. Valercio Bonachela
	Prof. Dr. Luiz Casati Alvares
Mogi das Cruzes	Dr. Sérgio Henrique Bauer
	Dr. Olavo Henriques
	Dr. Walter Luiz Chaguri
Mogi Guaçu	Dr. Antonio Ielmo Capel Alarcon
	Prof. Dr. Arnaldo Pomilio
	Prof. Dr. Eder Magno Ferreira de Oliveira
	Prof. Dr. Emerson Cocco Lanaro
Osasco	Dr. Isamu Murakami
	Prof. Dr. José Luiz Cintra Junqueira
	Dr. Mauro Sérgio Camargo
	Prof. Dr. Milton Edson Miranda
Pindamonhangaba	Dr. Moacir José Teixeira
	Prof.Dr. Rielson José Alves Cardoso
	Prof. Dr. Thomaz Wassal
Presidente Prudente	Dra. Delma Silvas Serafini Stradiotto
	Dra. Maria Ângela Louzada Durante
	Dr. Julio César Emboava Spano
	Dr. Wanderley Vaqueiro
Ribeirão Preto	Dr. Sérgio Noel de Mello Martins
	Dr. Antonio Carlos Rossetto
	Dr. Eduardo Hamilton D’Avila
	Prof. Dr. Heitor Panzenri
	Dr. Henrique Augusto de Salles Carvalho
	Prof. Dr. Jesus Djalma Pécora
	Dr. Mario Marcos Pompeu de Araújo
	Prof.Dr. Pedro Bignelli
Prof. Dr. Regis Alonso Verri	
Prof. Dr. Sylvestre Arnaldo Grandini	
Taubaté	Prof. Dr. Wanderley Ferreira da Costa
	Prof. Dr. Weber Luiz Tamburus
	Prof. Dr. Nelson Junqueira de Andrade

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo homenageou no ano passado com a Medalha e a Comenda Tiradentes 133 personalidades do interior que se destacaram na defesa e na promoção da classe odontológica e da saúde bucal.

As cerimônias de entrega aconteceram nas várias seccionais do CROSP. O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo reconhece o trabalho dessas pessoas, imbuídas de espírito público. A todas elas, o muito obrigado.



Santo André	Dr. Arnaldo Guerra Simões
	Dr. Luiz Antonio Soldani
	Dr. Haroldo Ruddy Mttei
	Dr. Michel Fares Filho
	Sr. Sidney Américo Vieira
	Dr. Sergio Luis Takehara
Santos	Dr. Alael de Paiva Lino “in memoriam”
	Dr. Drausio de Almeida Silva
	Dr. Giulio Gavini
	Dra. Maria Elisa Pereira de Jesus
São Bernardo Do Campo	Dr. Sérgio Thomé Daud
	Dra. Sandra Kalil Bussadori
	Dr. João Costa de Assis
	Dr. Francisco Ângelo Biagioni
São Caetano Do Sul	Dr. José Augusto de Rezende
	Dr. Hiromassa Iwai
	Dr. Waldir Benincasa de Castro Lima
	Dr. André da Rocha Torres
	Dr. José Giovannini
	Dr. Agostinho Fracisco Simões Pedrosa
São José Dos Campos	Dr. Lazaro de Paula
	Dr. José Carlos Aranha da Silva
	Dr. Adolpho Duilio Quaglia “in memoriam”
	Dr. Márcio Mathias “in memoriam”
São José Do Rio Preto	Dr. Fernando Paraíso Sério
	Dr. Benedito de Sousa Filho
	Dr. Edmilson Urizzi
Tupã	Prof. Dr. Nelson Junqueira de Andrade
	Dr. Everaldo Alves Nazareth Junior
	Dr. Fabio de Almeida Lyra
Taubaté	Dra. Lílian Mara Secches Mansor
	Dr. Silvio Henrique Hueb da Silva
	Prof. Eng. Roberto Pereira Peixoto
Tupã	Dr. Annibal Salgado Frazão
	Prof. Dr. Nivaldo Zollner

SOLENIDADE DA ENTREGA DA MEDALHA E COMENDA TIRADENTES EM ALGUMAS SECCIONAIS DO CROSP



Região do ABC



Araçatuba



Araraquara



Araras



Assis



Barretos



Bauru



Botucatu



Campinas



Catanduva



Fernandópolis



Guarulhos



Jaboticabal

HOMENAGENS



Jaú



Jundiaí



Lins



Marília



Mococa



Mogi das Cruzes



Mogi-guaçu



Osasco



Pindamonhangaba



Presidente Prudente



Ribeirão Preto



São José do Rio Preto



São José dos Campos



Taubaté

CROSP alerta cirurgião-dentista para cobrança indevida de contribuição confederativa

Desde 2004, Sindicato dos Odontologistas de São Paulo tenta cobrar de colegas não afiliados.

Mais uma vez, o CROSP teve que enviar uma circular para todos os seus inscritos, alertando contra a atitude do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, que tenta cobrar dos cirurgiões-dentistas uma contribuição confederativa indevida. A tentativa do sindicato nessa ilegalidade vem desde 2004.

O Conselho, na defesa da classe, denuncia atitudes que oneram ainda mais o colega, em particular, nesse caso, que já tem jurisprudência firmada. No ofício, o CROSP afirma que existem vários pareceres de juristas de grande nome, como o Prof. Dr. Roque Carrazza, consultor jurídico da autarquia, professor universitário, autor de 11 livros e co-autor de outros 18 sobre tributação e de muitos outros luminares, os quais afirmam que a contribuição confederativa só é devida pelo cirurgião-dentista que é associado. Os que não são filiados ao sindicato não devem pagar a contribuição.

O Conselho lamenta o envio aos profissionais não associados de cobrança indevida, já que não há obrigação legal para sua exigência, por estar em detrimento da liberdade sindical e por ser contrária ao estado democrático. Na circular, o CROSP lembra que tal atitude já fora denominada, em 1992, pelo então presidente do próprio Sindicato dos Odontologistas do Estado de São Paulo, Dr. Henrique Motilinsky, de “Pirataria da Federação Nacional dos Odontologistas”, em matéria publicada no jornal CRO Agora. A

assessoria jurídica do CROSP está à disposição de todos os colegas para os esclarecimentos.



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

Ofício Circular 001/2007

São Paulo, 11 de janeiro de 2007.

Estimado(a) Colega,

Mais uma vez o CROSP vem alertá-lo contra atitude do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, que tenta cobrar dos cirurgiões-dentistas uma Contribuição Confederativa indevida.

Foi assim em 2004, 2005, 2006 e agora, em 2007.

Há jurisprudência firmada, vários pareceres de juristas de grande renome, como o Prof. Dr. Roque Antonio Carrazza, consultor jurídico do CROSP, professor universitário, autor de 11 livros e co-autor de outros 18 sobre tributação e de muitos outros luminares, os quais afirmam que a Contribuição Confederativa só é devida pelos Cirurgiões-Dentistas associados. **Os que não são filiados ao Sindicato não devem pagar a Contribuição Confederativa.**

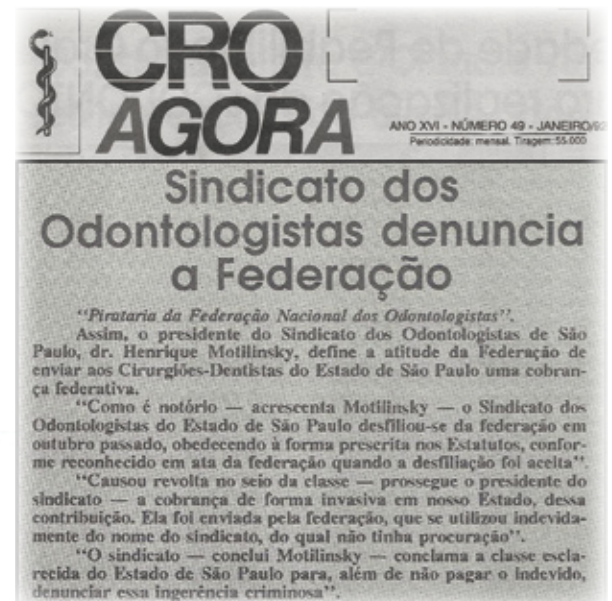
Ora, o próprio Sindicato no comunicado anexo ao boleto de cobrança afirma que as entidades sindicais estão em “tratativas” com o Senado e a Câmara Federal para a elaboração de projeto de lei que discipline definitivamente a matéria. Ou seja, a contribuição que somente seria obrigatória se houvesse lei que assim determinasse, ainda aguarda elaboração de projeto de lei! É evidente, portanto, que não há lei que obrigue o seu pagamento.

A Constituição Federal em seu art. 5º, inciso II, garante aos cidadãos o direito de não ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei (“**Art. 5º. Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes: (...) II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.**”) Nesse sentido, fica evidente que se não há lei que determine tal pagamento – como o próprio Sindicato reconhece (e expressamente) que não há -- não há, portanto, qualquer obrigação de sua realização.

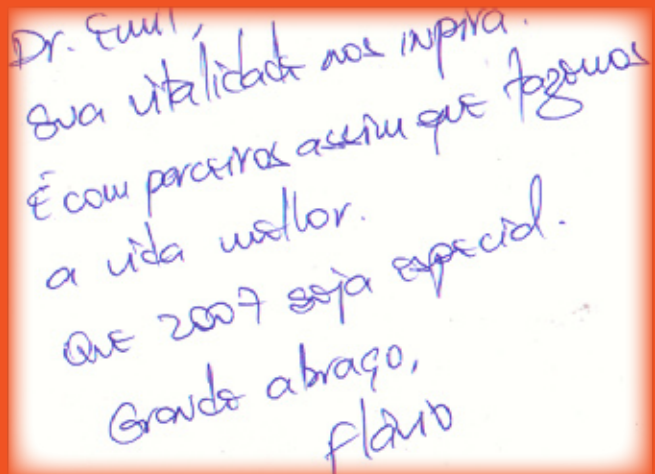
Além disso, a ADIN (Ação Direta de Inconstitucionalidade) n.º 3206/DF, reiteradamente mencionada pelo Sindicato como fundamento autorizador da indigitada cobrança sindical, apenas trata da ausência de competência do então Ministro do Trabalho e Emprego, Ricardo Berzoini, para normatizar a matéria (desconto em folha de contribuições sindicais) via Portaria (no caso a Portaria de n.º 160). **E foi isso que foi decidido pelo STF: que a mencionada Portaria 160 não se presta a definir a legalidade ou não do pagamento da contribuição confederativa.** Nesse sentido, reforçamos a recomendação feita pelo próprio Sindicato para que os Cirurgiões-Dentistas que ainda permaneçam em dúvida quanto ao aqui afirmado, realmente leiam o inteiro teor de tal decisão disponibilizada no site do STF e constatem a veracidade da informação fornecida por este Conselho.

Salientamos, também, que o próprio Supremo Tribunal Federal (Tribunal máximo de nosso País) já há muito tempo pacificou a matéria e editou a Súmula 666, contrária a cobrança da contribuição confederativa dos não associados dos Sindicatos: **“A contribuição confederativa de que trata o art. 8º, IV, da Constituição, só é exigível dos filiados ao sindicato respectivo** (publicada no Diário da Justiça de 24.09.2003).”

A respeito da filiação ou não à entidade sindical, o art. 8º, inciso V, da Constituição Federal, é claro e não deixa nenhuma dúvida a respeito de se tratar de uma faculdade e não obrigação: **“Art. 8º. É livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte: (...) V - ninguém será obrigado a filiar-se ou a manter-se filiado a sindicato.”**



Mensagem de ano novo



O presidente do CROSP, Dr. Emil Adib Razuk, recebeu no final do ano cartão de cumprimentos de Feliz Ano Novo do gerente de Projetos Sociais da Central Globo de Comuni-

cação, Flávio C. Oliviera, que afirmou ser o Dr. Emil, uma pessoa com uma vitalidade que “nos inspira. É com parceiros assim que fazemos uma vida melhor”.

Prof. Dr. Marcos Boulos assume direção da Faculdade de Medicina



A partir da esquerda: Dr. Romildo Bringel, da APO Ceará Sul, Dr. Emil Razuk, Prof. Dr. Marcos Boulos, diretor da FMUSP, Prof. Dr. Ricardo Holanda, presidente do Colégio Brasileiro CTBMF, Prof. Dr. Tarcisio Pessoa de Barros Filho, vice-diretor da FMUSP, Dr. Tarley Pessoa Barros, diretor do Colégio Brasileiro CTBMF.

Marcos Boulos (o terceiro a partir da esquerda, na foto), professor titular de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina da USP, diretor clínico do Hospital das Clínicas (2003-2007) e diretor do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo (1999-2003), assume a direção da Faculdade de Medicina de São Paulo. Os objetivos do Prof. Dr. Boulos à frente da mais conceituada Faculdade de Medicina do hemisfério sul visam tornar, uma universidade de ponta, em

modelo para ser replicado por outras instituições.

“Pretendemos discutir e fazer propostas de aperfeiçoamento das atividades de ensino (graduação e pós-graduação) discutidas em congregação temática, aumentando a interdisciplinaridade e com participação do discente em atividades de atenção à saúde desde o início. Na área de assistência, além de qualificar ainda mais o Hospital das Clínicas para atendimento terciário referen-

Outdoors são instalados no litoral paulista



A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA. SORRIA PARA A VIDA.
Consulte um Cirurgião-Dentista.



Pelo fato de o litoral paulista receber nas férias de verão grande número de turistas, o CROSP decidiu instalar nas cidades de Santos, São Sebastião, Caraguatubá, Ubatuba, Bertioga, Peruíbe e Praia Grande cerca de 60 painéis com mensagem institucional. Os outdoors levam a frase “A saúde começa pela boca. Sorria para a vida. Consulte um cirurgião-dentista”. Os painéis foram espalhados em locais de boa visibilidade, alguns com iluminação para serem visto à noite.

Vôos na Baixada - Em prosseguimento ao programa de valorização e visualização da classe odontológica, o CROSP, mais uma vez, patrocinou a veiculação

de faixas sobre a saúde bucal e o cirurgião-dentista por aviões nas praias da Baixada Santista: Mongaguá, Praia Grande, São Vicente, Santos e Guarujá (Astúrias, Pitingueiras e Enseada).

Os aviões vão realizar 56 horas de vôos em 28 dias, divulgando a Odontologia com faixas contendo as seguintes mensagens: “A saúde começa pela boca. Consulte um cirurgião-dentista” e “Invista em você. Consulte um cirurgião-dentista”. Os vôos começaram a ser realizados no dia 22 de dezembro e vão até o dia 25 de fevereiro. São duas horas diárias de vôos: entre as 10:00 horas e 12:30 horas nos dias pares e entre 12:30 horas e 15:30 horas nos dias ímpares.

ciado e aumentar nossa inserção nos projetos de atenção primária no bairro do Butantã. Quanto à pesquisa, implementar projeto de inovação tecnológica além de iniciar a discussão e também implementação de laboratórios multi-usuários, com pesquisas que visem enfrentar a realidade brasileira. No plano de obras completaremos o projeto restauro e procuraremos construir um estacionamento subterrâneo e transformar os jardins em parque para uso da sociedade. Obviamente toda nossa ação estará sintonizada com o projeto maior da USP”, afirmou.

O Prof. Dr. Tarcisio Eloy Pessoa de Barros Filho, vice-diretor da FMUSP, declarou que o curso de pós-graduação na área de ciências tem permitido a participação de vários profissionais que desenvolvem suas atividades no complexo HC-FMUSP, com significativo número de projetos de pesquisa desenvolvidos na interface entre Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e outras áreas da saúde. “Em geral, nestas áreas de interface ocorrem importantes contribuições para o conhecimento e desenvolvimento da saúde, projetos multiprofissionais que deverão ser estimulados em nossa instituição”, afirmou.

ELEIÇÃO

Eleição para o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo será realizada nos dias 9 e 10 de fevereiro

É preciso que o colega exerça seu direito, e vote, para que o quorum mínimo seja alcançado e o Conselho não sofra intervenção.

Nos dias 9 e 10 de fevereiro, acontecerá a eleição para o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo biênio 2007-2009. Até o momento, apenas foi formalizado registro da Chapa 1, que tem como candidata boa parte dos atuais conselheiros, entre eles o atual presidente, Dr. Emil Adib Razuk, e o secretário, Dr. Luiz Roberto Cunha Capella. É importante que todos os cirurgiões-dentistas exerçam seu direito e votem a fim de que a diretoria eleita seja representativa e para que haja o quorum mínimo, sem o qual o CROSP poderá sofrer intervenção,

comprometendo a série de programas de revitalização da classe.

O presidente da Comissão Eleitoral, Dr. José Ângelo Capello Fonseca, afirma que todos os cirurgiões-dentistas estão aptos a votar, desde que estejam em dia com a anuidade, que tenham votado nas eleições anteriores ou que não tenham sofrido alguma penalidade ética. Quem tem alguma pendência precisa regularizar a sua situação até o dia da eleição.

Dr. José Ângelo diz que a divulgação da eleição foi feita de maneira ampla e transparente. Notas

sobre a eleição foram publicadas duas vezes no Diário Oficial e quatro vezes em três jornais de grande circulação (veja abaixo): Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo e Diário de S. Paulo, além de o comunicado ter sido afixado no quadro de avisos na sede do CROSP. A Comissão Eleitoral enviou a todos os inscritos uma correspondência, informando sobre o processo eleitoral e orientando o colega sobre como votar. Na mala direta para os colegas do interior, foi enviado um *kit* de votação, contendo um envelope de porte pago que deverá ser

enviado imediatamente para que o material de votação chegue até o dia 8 de fevereiro.

Os colegas da capital devem comparecer obrigatoriamente aos sete postos de votação: na sede do Conselho, na avenida Paulista, e nas seccionais do Pacaembu, Lapa, Ipiranga, Vila Maria, Santo Amaro e São Miguel. Dr. José Ângelo ressalta que o voto é obrigatório. Quem não votar terá que justificar a ausência sob pena de multa. Estão livres do voto obrigatório, os remidos e os militares que exercem somente a carreira militar.



COMISSÃO ELEITORAL Efetivos

Dr. José Ângelo Capello Fonseca
Dr. Ricardo Nogueira Deodato
Dr. Rubens Orlandi
Dr. Argeu de Lourenzo
Dr. Roberto Miguita
Dr. Artur Nakaima
Dr. Leonardo Peres

Suplentes

Dr. Clóris Biamino
Dr. Pedro Luiz Casillo
Dr. Paulo de Oliveira Bueno
Dr. João Jorge Queijo
Dr. Gerson Bianchi
Dr. José Theodoro P. da Silva Junior
Dr. Sueki Inada

Diário Oficial da União
Nº 245, sexta-feira, 22 de dezembro

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO
RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE Nº 001/2006
Onde se lê: - convoca, para os dias 09 e 10 de fevereiro de 2006.
Leia-se: - convoca, para os dias 09 e 10 de fevereiro de 2007.
A inscrição de chapas para concorrerem às eleições poderão ser feitas até o trigésimo dia anterior à data marcada para a realização da eleição.

Dr. José Ângelo Capello Fonseca
Presidente da Comissão Eleitoral

Diário de S. Paulo

Diário Oficial da União

Retificação do Edital de nº 001/2006 publicado no Diário Oficial da União - Seção 3 no dia 31 de outubro de 2006 na página 127. Onde se lê: - convoca, para os dias 09 e 10 de fevereiro de 2006. Leia-se: - convoca, para os dias 09 e 10 de fevereiro de 2007. A inscrição de chapas para concorrerem às eleições poderão ser feitas até o trigésimo dia anterior à data marcada para a realização da eleição.

O Estado de S. Paulo

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO
COMUNICADO

Dr. José Ângelo Capello Fonseca, Presidente da Comissão Eleitoral, reitera as publicações feitas no dia 31/10/2006 no "Diário Oficial da União" e no "Diário de S. Paulo" e em 22/12/2006 no "Diário Oficial da União" e no "Diário de S. Paulo" e, faz hoje, publicações no "O Estado de S. Paulo" e na "Folha de S. Paulo" para COMUNICAR que ainda estão abertas as inscrições de chapas para as eleições que serão realizadas nos dias 9 e 10 de fevereiro de 2007. A inscrição de chapas para concorrer às eleições poderá ser feita até o trigésimo dia anterior à data marcada para a realização da eleição, ou seja, até às 17:00 horas do dia 10 de janeiro próximo futuro.

São Paulo, 03 de janeiro de 2007.
Dr. José Ângelo Capello Fonseca
Presidente da Comissão Eleitoral

Folha de S. Paulo (duas publicações)

ELEIÇÃO

Chapa 1 compromete-se a manter programas que deram projeção ao cirurgião-dentista e à Odontologia

Os candidatos também empenharão esforços para conquistar outros benefícios e reivindicações da classe.

A Chapa 1, que concorre à reeleição, apresenta-se aos colegas cirurgiões-dentistas com um programa de compromissos para o próximo biênio. São propostas que visam beneficiar a classe odontológica de São Paulo e a sociedade.

CHAPA 1

- Dr. Emil Adib Razuk
- Dr. Luiz Roberto Cunha Capella
- Dr. Francisco Couto Mota
- Dr. Ideval Serrano
- Dra. Maria Lucia Zarvos Varellis
- Dra. Eunice Cristina Gardieri
- Dr. Luiz Fernando de Souza P. Papaiz
- Dr. Marco Antonio Manfredini
- Dr. Marco Antônio Rocco
- Dr. Cláudio Yukio Miyake



Dr. Emil A. Razuk



Dr. Luiz Capella



Dr. Francisco Mota



Dr. Ideval Serrano



Dra. Maria Lucia



Dra. Eunice Gardieri



Dr. Luiz Papaiz



Dr. Marco Manfredini



Dr. Marco Rocco



Dr. Cláudio Miyake

PROGRAMA DE GESTÃO DA CHAPA 1

1. Manter o Programa de Valorização da Odontologia, dando continuidade ao Programa e Concurso “A Saúde Bucal”, ao Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal, ampliando o número de painéis rodoviários e dos outdoors das cidades, estendendo para outros problemas de saúde.
2. Intensificar o trabalho de fiscalização do exercício profissional, que tem crescido muito nos últimos anos, mas necessita de um incremento ainda maior.
3. Adoção de Rito Sumário para agilizar o andamento de processos éticos.
4. Dar continuidade aos cursos gratuitos aos cirurgiões-dentistas, com os cursos de Administração e Marketing.
5. Lutar pela aprovação de lei que determina a licença maternidade, beneficiando as cirurgiãs-dentistas autônomas.
6. Continuar a luta junto às operadoras de saúde odontológica pelo aumento nos valores pagos aos procedimentos e participação nos lucros destas empresas por parte dos cirurgiões-dentistas prestadores de serviços.
7. Lutar pela aprovação do PL 728/2003, que exclui os cirurgiões-dentistas do rodízio municipal de veículos. Projeto apresentado pelos vereadores Gilberto Natalini e Carlos Neder.
8. Criar as Comissões de:
 - a. Ensino e Especialidades,
 - b. Convênios e Credenciamentos (Odontologia Empresarial),
 - c. Funcionalismo Público.
 - d. Recém-formado
9. Realizar a pesquisa junto à sociedade com o tema: “O que a sociedade espera da Odontologia e suas principais queixas?”.
10. Incrementar o trabalho da Comissão de Perícia Odontológica junto à Comissão de Ética do CROSP.
11. Lutar por uma revisão da legislação federal que criou os Conselhos de Odontologia, no sentido de adequá-la à realidade do país, em 2007.
12. Dar continuidade à luta pela expansão das políticas de saúde bucal nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).
13. Pressionar pela manutenção e ampliação do aumento de investimentos na área de saúde bucal em busca das premissas da universalidade, equidade e integralidade.
14. Reivindicar que as contratações de profissionais da rede pública, principalmente no PSSB, sejam feitas somente através de concursos públicos ou processos seletivos transparentes, respeitando a legislação trabalhista pertinente.
15. Dar continuidade ao movimento iniciado pelo CROSP no sentido de assegurar a transparência e o controle públicos sobre o processo de elaboração e execução orçamentária do Conselho Federal de Odontologia.
16. Dar continuidade ao trabalho iniciado para o reconhecimento das novas especialidades: Acupuntura, Homeopatia, Hipnose, Antroposofia, Florais, Laser e Odontologia Desportiva, que foram devidamente discutidas durante o I Fórum de Terapias Complementares, realizado pelo CROSP.
17. Criar Grupos de Supervisão de Ética Odontológica nos locais de trabalho com grande concentração de cirurgiões-dentistas.
18. Atuação dentro das faculdades, até o último ano do curso de graduação, para esclarecimentos sobre a ética no exercício da Odontologia, iniciando a aproximação do acadêmico com o CROSP.

19. Incentivar as seccionais do CROSP para o trabalho das comissões, através de reuniões periódicas.
20. Incrementar o Boletim Eletrônico do CROSP, de maneira que as notícias sejam disponibilizadas em tempo real.
21. Dar continuidade ao trabalho

das comissões de CTBMF e Terapias Alternativas.

22. Estudar a viabilidade de instalação de câmeras de imagens nos computadores das seccionais interligadas, possibilitando vídeo-conferência entre as seccionais.
23. Disponibilizar no site do

Conselho o programa de Certidão Digital de pessoa física e pessoa jurídica.

24. Envio dos processos de inscrições de pessoas jurídicas eletronicamente ao CFO, nos mesmos moldes dos demais processos de inscrições de cirurgiões-dentistas,

agilizando assim o andamento dos processos.

25. Dar continuidade aos treinamentos dos funcionários das seccionais, dois no próximo ano, com objetivo de adequação à nova sistemática de trabalho que a interligação propicia.

Grande parte das metas estabelecidas pela gestão anterior foi cumprida ou está em andamento

A Chapa 1 é composta pela maioria dos atuais conselheiros, que se candidatam à reeleição com a credibilidade de quem

1. Agilização dos processos éticos frente aos dispositivos do novo Código de Processo Ético Odontológico – Rito Sumário. **Cumprido**

2. Exame de Seleção Pública para admissão de fiscais cirurgiões-dentistas com a finalidade de completar o quadro da Fiscalização. **Em andamento**

3. Propugnar, por conjunto de medidas, dentre elas, a criação de Exame de Avaliação para os cirurgiões-dentistas, com a finalidade de melhorar o nível técnico-científico dos profissionais que todo ano ingressam no mercado de trabalho. **Cumprido**

4. Programa de Valorização da Odontologia na Sociedade: **Cumprido**

- a) Ampliar o Programa e o Concurso “A Saúde Bucal”, com a inclusão das escolas municipais, a fim de ser atingida a meta de 8.500.000 escolares do Ensino Fundamental.

- b) Articular junto às Secretarias Municipais e Estadual da Educação a adoção de conteúdo de saúde bucal nos currículos escolares.

- c) Prosseguir com o Programa de Prevenção e Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal, com a meta de duplicar o número das cidades a serem atendidas, em relação à campanha de 2004, atingindo em 2005, 32 cidades.

tem o que mostrar. Grande parte dos compromissos firmados pela gestão anterior foi cumprida ou está em andamento. Veja abaixo:

- d) Intensificar a instalação de painéis nas principais rodovias, nas cidades, bem como aumentar o número de participações na mídia, rádio e televisão para conscientizar e orientar a população sobre a importância da saúde bucal.

- e) Realizar pesquisa junto à população para avaliar: a prioridade do tratamento odontológico e saúde bucal; as principais queixas da população; e o que a sociedade espera da Odontologia.

5. Manter as lutas judiciais contra quaisquer tributos (taxas, impostos e/ou contribuições) municipais, estaduais ou federais que venham, injustamente, onerar os profissionais da Odontologia quanto à medida provisória 232 (veja matéria na pág. 12). O advogado tributarista do CROSP, Prof. Dr. Roque Antonio Carrazza, professor titular da cadeira de Direito Tributário da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, está examinando o assunto em profundidade. Já adotamos posicionamentos pioneiros na defesa da classe quando, por exemplo, do ajuizamento de ações coletivas contra o ISS relativo aos cirurgiões-dentistas e dos técnicos em prótese dentária (pessoas físicas e jurídicas)

do município de São Paulo e Ribeirão Preto; a taxa de Fiscalização de Estabelecimentos (TFE) cobrada dos cirurgiões-dentistas e dos técnicos em prótese dentária (pessoas físicas e jurídicas) do município de São Paulo e a taxa de lixo dos municípios de Santo André e Atibaia. **Cumprido**

6. Vigilância do Ato Médico, embora já tenha sido obtida uma grande vitória com alteração do substitutivo pelo Senador Tião Viana. **Cumprido**

7. Lutar junto às operadoras de saúde odontológica pelo aumento dos valores pagos aos procedimentos odontológicos e pela participação nos lucros destas empresas por parte dos cirurgiões-dentistas prestadores de serviços. **Em andamento**

8. Lutar pela ampliação dos serviços públicos odontológicos no Estado, com contratações através de concursos públicos, visando à expansão do mercado de trabalho. **Em andamento**

9. Reafirmar a necessidade de expansão das ações de saúde bucal no Programa de Saúde da Família (PSF) e nas ações especializadas no Sistema Único de Saúde, com a finalidade de melhorar a qualidade da saúde bucal da população. **Cumprido**

10. Garantir a continuidade e a qualidade da fluoretação das águas no Estado de São Paulo, através da implantação de sistemas de vigilância sanitária. **Cumprido**

11. Reivindicar o aumento dos gastos públicos nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), para programas de saúde bucal e lutar pela aprovação do projeto de lei no Congresso, que regulamenta a Emenda

Constitucional 29, que estabelece recursos definidos para a saúde nos três níveis de governo. **Cumprido**

12. Criação do Centro de Certificação Digital do CROSP (validade jurídica de documentos digitais). Neste centro, será desenvolvido o Prontuário Eletrônico, e sua validade, com vistas à prevenção em eventuais processos judiciais, envolvendo cirurgiões-dentistas. **Em fase de implantação**

13. Dar continuidade aos cursos gratuitos virtuais: Emergência Médica; Administração de consultórios; Marketing do cirurgião-dentista; e outros temas. **Cumprido**

14. Recadastramento gratuito do cirurgião-dentista no Estado de São Paulo. **Cumprido**

15. Realização de pesquisa com a finalidade de traçar o perfil e as necessidades do cirurgião-dentista do Estado de São Paulo. **Cumprido**

16. Interligação eletrônica das seccionais do Estado de São Paulo com a sede central do CROSP, de forma gradativa. **Cumprido**

17. Realizar, junto aos cirurgiões-dentistas especialistas, avaliação sobre os cursos de especialização ministrados em universidades, faculdades e entidades de classe. **Em estudo**

18. Dar continuidade aos estudos de viabilidade de implantação de carteira de previdência complementar aos inscritos no CROSP. **Em estudo**

19. Acompanhamento do projeto de lei 1140, de 2003 que regulamenta o exercício das profissões de técnico em higiene dental e atendente de consultório dentário.

Cumprido

ELEIÇÃO

Endereços dos postos de votação para os eleitores da capital

Sede do CROSP
Avenida Paulista, 688 – Térreo
Telefone: (11) 3549-5500
Seccional do Pacaembu
Av. Pacaembu, 732
Telefone: (11) 3826-7351
Seccional da Lapa
Endereço: Rua Pio XI, 999 - Alto da Lapa
Telefone: (11) 3834-0530 Fax: (11) 3831-9643
Seccional do Ipiranga
Endereço: Rua Agostinho Gomes, 2186 - Ipiranga

Telefone: (11) 6914-1878 Fax: (11) 62154720
Seccional de Santo Amaro
Endereço: Rua Manoel Borba, 292 - Cj. 13 e 14 Ed. Brasul
Telefone: (11) 5521-6024 Fax: (11) 5524-5062
Seccional da Vila Maria
Endereço: Av. Conceição, 885 - Vila Maria
Telefone: (11) 6909-7749 Fax: (11) 6909-8205
Seccional de São Miguel Paulista
Endereço: Rua Martinho Souza, 97 - Vila Paranaguá
Telefone: (11) 6943-6114 Fax: (11) 6546-3000



Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

ATENÇÃO ELEIÇÕES

**DIAS 9 E 10 DE
FEVEREIRO**

Nos dias 9 (**das 8 às 22 horas**) e 10 (**das 8 às 18 horas**) de fevereiro de 2007, será realizada a eleição no CROSP para o Biênio 2007/2009. A votação acontecerá em 7 locais na Capital; no Interior, o voto é por correspondência (veja ao lado exemplo da cédula de votação).

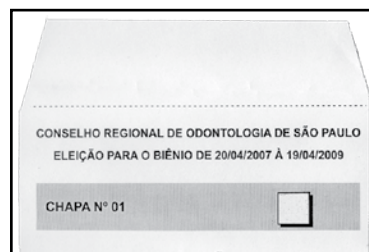
O profissional estabelecido na Capital, que estará fora da sede nas datas do pleito, deverá enviar seu voto antecipadamente com uma justificativa simples.

O seu voto é importante para que o quorum seja alcançado. Não deixe de votar. É obrigatório. A Lei 4324/64 impõe multa, no caso de descumprimento, cuja cobrança é exigida pelo Conselho Federal de Odontologia e pelo Tribunal de Contas da União.

SISEMA DE VOTAÇÃO PARA OS ELEITORES DO INTERIOR

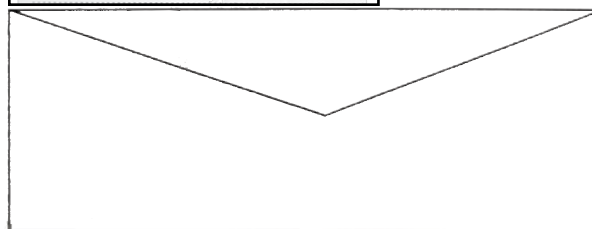
1) CÉDULA DE VOTAÇÃO

Assinale com **X** ou **+** (caneta azul ou preta) no quadradinho



2) ENVELOPE EM BRANCO

Coloque dentro do envelope Branco a cédula



3) OFÍCIO DE ENCAMINHAMENTO DE VOTO

Preencha o mesmo, com todos os dados e assine.

ILMO. SR.
PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL DO
CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO - CROSP

Encaminho, em anexo, o meu voto referente à eleição de 09 e 10 de fevereiro de 2007, para renovação dos membros efetivos e suplentes deste CROSP, para o biênio de 20 de abril de 2007 a 19 de abril de 2009.

..... de de 2007.

NOME COMPLETO: _____

ASSINATURA: _____

Nº DE INSCRIÇÃO NO CROSP: _____

4) ENVELOPE DE PORTE PAGO

Coloque dentro do envelope de Porte-Pago (4) o envelope em branco(2) com a cédula (1) e o requerimento (3), feche e coloque no correio.

